



Sumário Executivo Novo Caged – Julho/2025¹

Prof.^a Jacqueline Franco Cavalcante²

Prof.^a Inez Silvia Batista Castro³

1. Cenário Nacional

O Novo Caged, que retrata os dados formais do mercado de trabalho nacional, revela que o saldo de vínculos formais, em julho de 2025, foi de 129.775, decorrentes de 2.251.440 admissões e 2.121.665 desligamentos. O saldo acumulado no ano de 2025 para o Brasil é de 1.347.807. O setor mais dinâmico para geração de empregos continua sendo o de **Serviços**, com saldo em julho de 50.159 postos formais de trabalho e representatividade superior a 38%, seguido do setor do **Comércio** (27.325), da **Indústria geral** (24.426), da **Construção** (19.066) e da **Agropecuária** (8.795).

2. Cenário Estadual: panorama geral

Em julho de 2025, o Ceará gerou em saldo de empregos formais 7.424 novos postos de trabalho. O saldo apresentado é resultado de 60.395 admissões e 52.971 desligamentos, com variação relativa de 0,5% (em relação a julho de 2024). O Ceará, continua ocupando a segunda colocação na geração de empregos na região Nordeste, ficando atrás da Bahia (9.436), e à frente de Pernambuco (7.377). Os outros estados do Nordeste apresentaram saldos um pouco acima ou abaixo dos 3 mil postos de trabalho.

¹ Os dados foram publicados em 28 de agosto de 2025.

² Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

³ Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

Nordeste e seus estados - admitidos, desligados e saldo de empregos formais - Julho de 2025

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)	Saldo acumulado no ano
Nordeste	322.018	282.980	39.038	0,4	202.259
Maranhão	24.208	21.310	2.898	0,4	20.767
Piauí	14.585	11.600	2.985	0,8	16.033
Ceará	60.395	52.971	7.424	0,5	32.925
Rio Grande do Norte	23.756	20.318	3.438	0,6	10.059
Paraíba	22.737	20.490	2.247	0,4	11.352
Pernambuco	58.008	50.631	7.377	0,4	33.057
Alagoas	17.395	14.283	3.112	0,6	-5.667
Sergipe	12.225	12.104	121	0	6.402
Bahia	88.709	79.273	9.436	0,4	77.331

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 18.09.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará

Somando todos os saldos do ano, o Ceará aponta com 32.925 postos de trabalho, ocupa a terceira posição da região, perdendo somente para o estado da Bahia, com saldo acumulado de 77.331 e de Pernambuco, com saldo acumulado de 33.057. O Ceará é responsável por uma participação de 16,3% no saldo de empregos formais acumulados no Nordeste até julho de 2025.

2.1 Emprego por gênero, faixa etária e grau de instrução

O saldo de empregos formais acumulados de janeiro a julho de 2025 (32.925) do estado do Ceará se distribui, segundo o **gênero**, entre 20.545 homens (62,4% do total)

e 12.380 mulheres (37,6% do total). Analisando a distribuição por gênero para os meses de julho dos anos de 2023 e 2025, observa-se um incremento de 3 pontos percentuais, passando de uma participação feminina de 31,81% em 2023 para 34,91% em 2025.

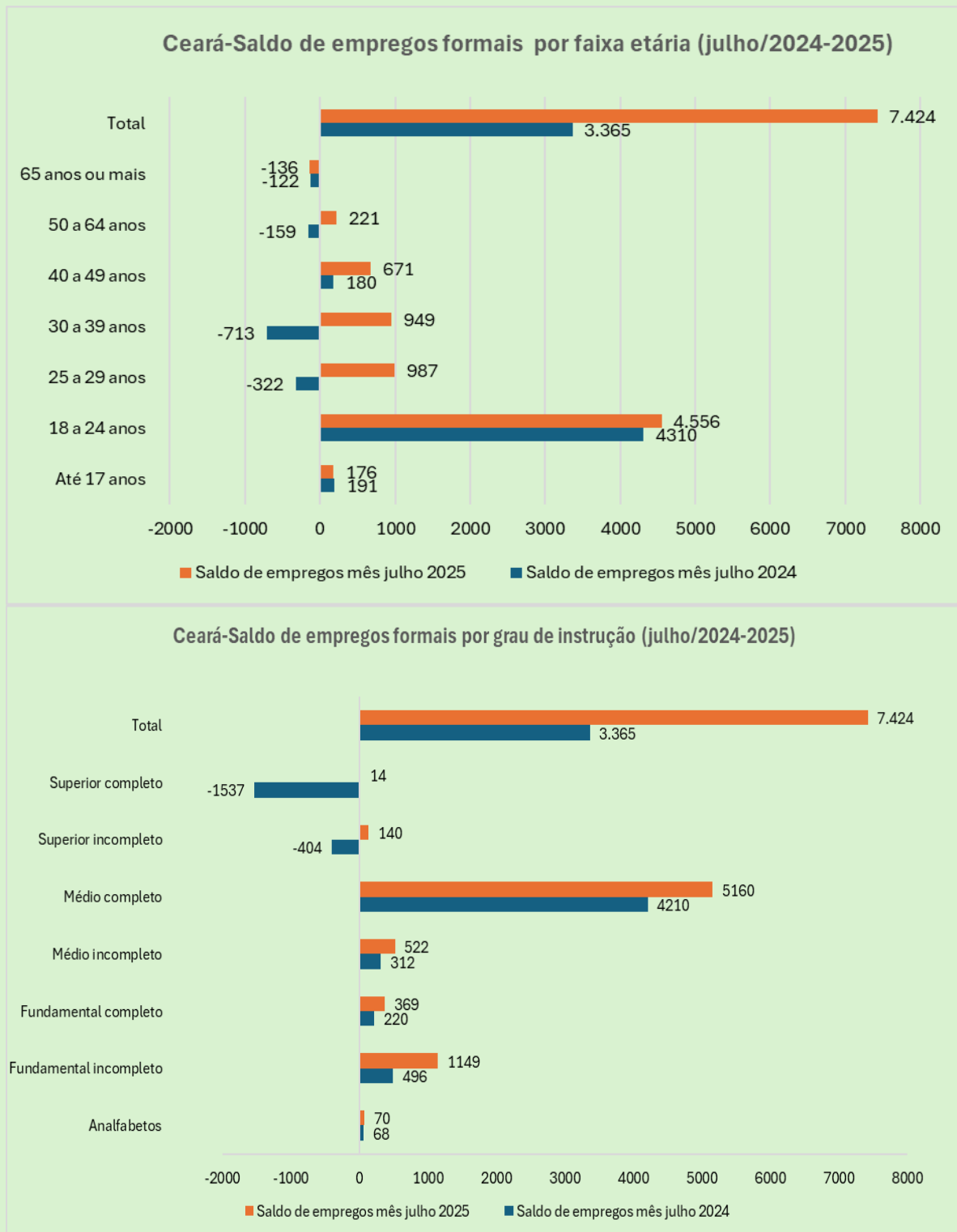
Ceará: saldo de emprego por gênero - julho de cada ano				
	Homens	Mulheres	Homens participação(%)	Mulheres participação(%)
2023	4.040	1.885	68,19	31,81
2024	2.644	721	78,57	21,43
2025	4.832	2.592	65,09	34,91

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 19.09.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará

Em termos de **faixa etária**, o saldo positivo e relevante para o Ceará, no mês de julho, continua sendo para a faixa que vai dos **18 aos 24 anos**, com saldo no mês de 4.556 postos formais de emprego, seguida de longe pela faixa que vai dos **25 aos 29 anos** de idade (987 postos formais em termos de saldo) e da faixa dos **30 a 39 anos** (949 postos). Vale a pena ressaltar que estas últimas faixas passam de saldos negativos em julho de 2024 para saldos relativamente expressivos em julho de 2025. Para a parcela idosa da população, com **65 anos ou mais**, o mercado de trabalho continua expulsando indivíduos (saldo de -136 em julho de 2025).

O mercado de trabalho formal cearense continua absorvendo mais mão de obra para os indivíduos com **ensino médio completo** (saldo de 5.160 empregos), não apresentando assim grandes novidades no que respeita à distribuição por **grau de instrução**, representatividade superior aos 69%. Importante ressaltar ainda, a baixa qualificação dos empregos gerados: saldo de 1.149 empregos para os indivíduos na

categoria ensino fundamental incompleto, uma expansão de mais 130% com relação a julho de 2024.

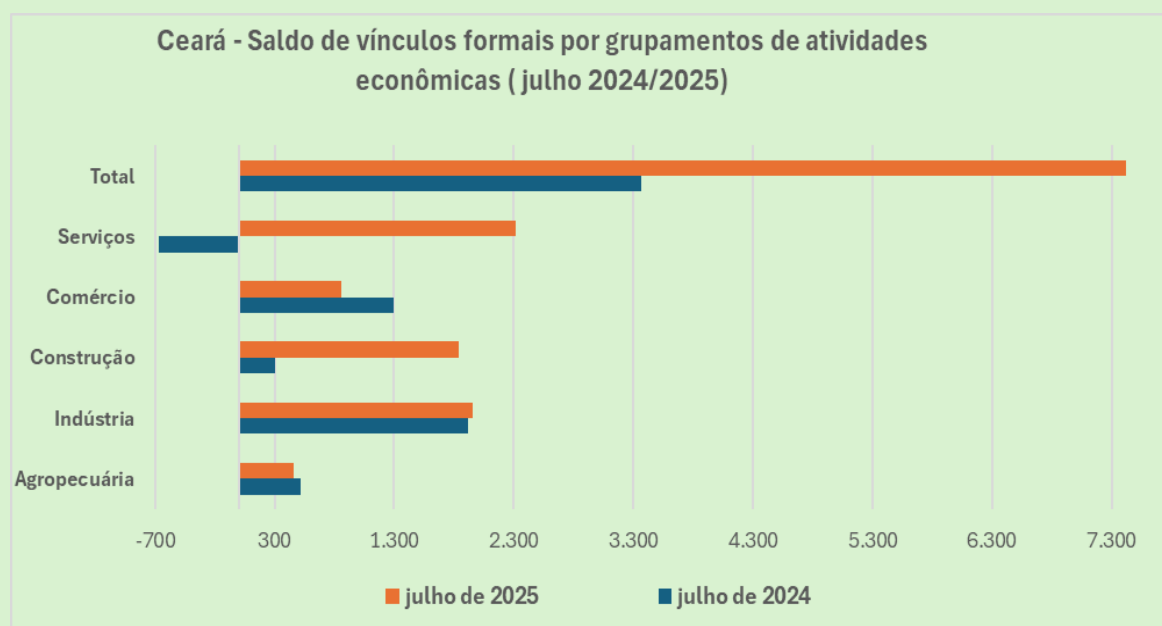


Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 19/09/2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

2.3 Saldos por grupamento de atividade econômica

Para o Ceará, a análise do mercado de trabalho formal destaca, a partir dos saldos de empregos gerados por grupamentos de atividades em julho de 2025, o setor de **Serviços** (com saldo de 2.314), seguido da **Indústria** (saldo de 1.955), e da **Construção** (com saldo de 1.842). Importante observar que o setor de **Serviços** em julho de 2024 apresentou saldo de emprego negativo (-665). Outra grande expansão se encontra no setor da **Construção**, com saldo em julho de 2025 superior em 6 vezes ao de julho de 2024.

No segmento dos **Serviços**, destacam-se as atividades do subsetor ' **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** ', com geração de 1.178 postos de trabalho formais no mês, uma representatividade de 51% dentro do segmento. No citado subsetor são as ' **Atividades administrativas e serviços complementares** ' quem mais contribuiu para o saldo com 539 empregos.



Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 19.09.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

2.4 Salário de Admissão

O salário médio de admissão no mercado de trabalho formal cearense em julho foi de R\$ 1.961,22, valor ligeiramente superior ao nordestino (R\$ 1.951,44), contudo esta remuneração média apresentou uma redução (-2,55%) em relação ao salário do mês anterior, ficando em quarto lugar dentre todos os salários da região. Na ordem: Piauí (R\$2.026,48), Maranhão (R\$ 2.002,99) e Bahia (R\$ 1.982,9). Ademais, o salário médio de admissão do Ceará equivale é quase 14% menor que o salário médio de admissão do Brasil (R\$2.277,51) para o mesmo mês.

Região Nordeste: Salário Médio de Admissão - Julho 2025 (R\$)		
	Salário médio (R\$)	Variação (%)
Nordeste	1.951,40	0,70
Maranhão	2.002,99	-0,60
Piauí	2.026,48	10,09
Ceará	1.961,22	-2,55
Rio Grande do Norte	1.796,10	1,27
Paraíba	1.806,40	-1,25
Pernambuco	2.042,72	5,21
Alagoas	1.788,20	-1,76
Sergipe	1.844,10	0,30
Bahia	1.982,90	0,06

Fonte: Fonte: MTE/Novo Caged. Extraído de Sumário Executivo Novo Caged, julho 2025, Tabela 5, p. 6.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jul/2025 e o salário médio de jun/2025 deflacionado pelo INPC.

Tomando-se todos os estados da federação, somente 12 deles apresentaram aumentos reais de salário de julho de 2025: Mato Grosso do Sul (0,88%),

Paraná(0,17%), Minas Gerais (0,86%), Rondônia (1,28%), Acre (0,52%), Amazonas (1,08%), Pará (0,79%), Piauí (10,09%), Rio Grande do Norte (1,27%), Sergipe (0,30%), Bahia (0,06%) e Pernambuco (5,21%).

2.5 As cidades que mais geraram empregos formais

Entre julho de 2024 e julho de 2025 observa-se uma mudança expressiva no ranking dos municípios que mais geraram empregos formais, medido pelo seu saldo. Continuaram entre os 10 municípios com maiores performances: Crato, Juazeiro do Norte, Fortaleza, Horizonte, Eusébio, Limoeiro e Caucaia. Os municípios Sobral, Russas e Camocim cederam participação entre os 10 mais geradores de empregos formais para os municípios Maracanaú, Icapuí e Quixadá.

**Ranking dos 10 municípios cearenses que mais geraram empregos -
Evolução do saldo - Série com ajustes Julho/2024 - 2025**

Município		Julho/2024	Município		Julho/2025
1	Crato	421	1	Fortaleza	2.266
2	Sobral	329	2	Horizonte	603
3	Juazeiro do Norte	319	3	Caucaia	386
4	Horizonte	308	4	Maracanaú	333
5	Fortaleza	259	5	Crato	285
6	Eusebio	178	6	Juazeiro do Norte	245
7	Russas	162	7	Icapui	199
8	Limoeiro do Norte	152	8	Eusebio	186
9	Camocim	128	9	Quixada	157
10	Caucaia	120	10	Limoeiro do Norte	154

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 18.09.2025. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará

Em julho 2025, o município de Fortaleza em primeira posição, com saldo de empregos de 2.226, participa sozinho com quase 30% do saldo de empregos formais de todo o



estado. Saldo este, resultado de 31.362 admissões e 29.096 desligamentos. Dentre os 10 municípios mais importantes na geração de empregos, 5 estão concentrados na região metropolitana de Fortaleza: Horizonte (saldo de 603), Caucaia (saldo de 386), Maracanaú (saldo de 333) e Eusébio (saldo de 186) e Fortaleza (saldo de 2.226).

Os setores mais dinâmicos em Fortaleza são os de **Serviços** (saldo de 992 postos) e da **Construção** (saldo de 885 postos). O setor de **Serviços** em Fortaleza, em julho de 2025, é marcado pelo emprego nas atividades **‘Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’** (saldo de 592 empregos, resultado de 11.216 admissões e 10.624 desligamentos). No setor da **Construção** destacam-se as atividades **‘Serviços especializados para construção’** (saldo de 381 postos de trabalho) e **‘Construção de edifícios’** (saldo de 310 postos).